

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: CONHECER PARA PRESERVAR

1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O projeto “Educação Patrimonial: Conhecer para Preservar” propõe a realização de curso de formação teórica e prática em educação patrimonial, em formato híbrido, sediado no município de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso. O curso é voltado preferencialmente a profissionais de museus, professores de todos os níveis, das redes pública e privada de ensino, profissionais de turismo, estudantes e agentes culturais comunitários.

A importância deste projeto reside no seu potencial de fomentar novas formas de apropriação e uso dos bens culturais visando o desenvolvimento sustentável, estimulando o diálogo intergeracional e promovendo o reconhecimento e a valorização dos referenciais culturais mato-grossenses. A ideia do curso surgiu da percepção de que Mato Grosso possui importantes referenciais de patrimônio cultural, mas carece de iniciativas de formação continuada que promovam reconhecimento, valorização e promoção dos bens culturais do estado. Tal lacuna pode ser constatada na crescente desconexão da população com suas heranças culturais, nos episódios de depredação e destruição de patrimônios, e no enfraquecimento dos vínculos identitários das comunidades com seus referenciais históricos e culturais. Por esta razão, entrevemos o potencial de formar, através deste curso, multiplicadores para atuação como agentes de promoção e valorização dos bens culturais, estimulando o uso responsável desses referenciais e sua difusão como produtos culturais e promovendo o ensino para as novas gerações.

Como resultados deste projeto, espera-se fomentar iniciativas criativas de apropriação e uso dos patrimônios culturais em projetos que promovam a sustentabilidade, valorizem identidades e memórias, e entrelacem patrimônios materiais e imateriais, por meio do turismo, da qualificação de ações de museus e centros culturais, e da geração de novos produtos culturais em diferentes suportes, linguagens e negócios criativos.

O curso está dividido em 06 módulos, totalizando 110 horas de aulas teóricas e práticas, nas modalidades presencial e virtual, além de visitas técnicas em espaços culturais de Cuiabá e região metropolitana e 1 saída de campo para mapeamento e reconhecimento de patrimônios culturais locais.

O público alvo preferencial se divide em dois grandes grupos:

- a) Presencial:** profissionais de museus e de turismo, educadores de todos os níveis de ensino, agentes culturais e comunitários, mestras e mestres de cultura popular, artistas, integrantes de comunidades tradicionais, povos indígenas, comunidade negra e outros agentes, das cinco macrorregiões de Mato Grosso, que possuam alguma relação com patrimônios culturais materiais e imateriais do estado; e
- b) Virtual:** profissionais de museus, de turismo e de patrimônio cultural, educadores, estudantes de humanidades, artes, ciências sociais aplicadas, gestores públicos de cultura, agentes culturais e profissionais afins, de todo o Brasil e de países da comunidade lusófona, interessados em educação patrimonial.

Como resultados deste curso, espera-se que cada participante adquira repertório para a promoção de estratégias de valorização e reconhecimento de patrimônios culturais, com inclusão e participação ativa da comunidade em que está inserido. Espera-se também que os estudantes sejam capazes de replicar o conhecimento construído ao longo do processo de

formação, desenvolvendo atividades que promovam e valorizem o patrimônio cultural mato-grossense e brasileiro em espaços escolares, culturais e museológicos. Espera-se ainda, através desta formação e de seus resultados, contribuir para a fruição dos bens culturais e para a formação para a cidadania.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Fomentar o reconhecimento, a valorização e a apropriação do patrimônio cultural mato-grossense e brasileiro, formando multiplicadores para atuação junto a comunidades e territórios no Estado de Mato Grosso e em todo o Brasil, na promoção e valorização das heranças culturais locais, através da realização de um curso de Educação Patrimonial composto por 6 módulos contendo aulas teóricas, práticas, visitas técnicas e saída de campo, com carga horária de 110 horas aulas, acrescido de 70 horas de atividades, totalizando 180 horas.

2.2 ESPECÍFICOS

- a) Produzir uma cartilha de Educação Patrimonial para a valorização do patrimônio cultural, com distribuição gratuita aos participantes do curso;
- b) Capacitar presencialmente 40 multiplicadores para atuação junto a comunidades e territórios no Estado de Mato Grosso, na promoção e valorização das heranças culturais locais;
- c) Oferecer 20 bolsas de estudos para estudantes vindos do interior do estado de Mato Grosso;
- d) Disponibilizar até 120 vagas para participantes de outras regiões do Brasil e do exterior, para participação em modalidade virtual no curso;
- e) Realizar 3 visitas técnicas orientadas a museus, exposições e atividades culturais, envolvendo os participantes presenciais do curso;
- f) Realizar uma saída de campo, com o objetivo de conhecer e reconhecer patrimônios culturais materiais e imateriais mato-grossenses;
- g) Produzir uma revista científica em formato digital, reunindo os trabalhos finais dos alunos presenciais participantes, versando sobre patrimônios mato-grossenses.

3. ESTRUTURA DO CURSO:

Carga Horária Total: 180h

- 100 horas-aula teóricas compostas por aulas presenciais ou virtuais, além de pesquisa e atividades teóricas orientadas.
- 80 horas-aula práticas, compostas por visitas técnicas a museus e centros culturais, saída de campo para mapeamento e reconhecimento de patrimônios culturais locais e regionais e atividades teórico-práticas orientadas a serem desenvolvidas pelos alunos nos seus territórios, como parte do processo de aprendizagem proposto pelo curso.

4. METODOLOGIA:

- Aulas presenciais e virtuais expositivas e dialogadas;
- Atividades de pedagogia ativa, compreendendo atividades de observação participante em museus, manifestações culturais tradicionais (como festas populares, atividades culturais, celebrações e outras manifestações identificadas pelos participantes como patrimônios

imateriais em seus territórios), visitas técnicas orientadas, acompanhadas de professores e da equipe pedagógica do curso.

5. PÚBLICO ALVO:

Profissionais de museus, estudantes e professores de humanidades, professores das redes pública e privada de ensino, gestores públicos, profissionais de turismo e agentes culturais e comunitários.

Período de inscrição previsto: 14 a 24 de janeiro de 2026

Período de Matrículas previsto: 26 a 30/01/2026

Início previsto para as aulas: 06 de fevereiro de 2026

Previsão de encerramento das aulas: 10 de abril de 2026

Turnos/horários: conforme cronograma

Módulos 1 a 5: aulas presenciais e virtuais, nas quintas e sextas-feiras à noite e no sábado, manhã e tarde, de acordo com o cronograma detalhado a seguir. Os alunos da modalidade EaD assistirão às aulas transmitidas online e receberão orientações para a realização das atividades práticas em seus territórios de atuação.

Módulo 6 (encerramento): atividades presenciais no último final de semana de realização do curso, com saída de campo e visitas técnicas, e atividades virtuais de elaboração de trabalho final. Os alunos da modalidade EaD receberão orientações para a realização das atividades práticas deste módulo em seus territórios de atuação, sem prejuízo do conteúdo e da carga horária prevista.

6. CRONOGRAMA PRELIMINAR:

MÓDULO 1: Educação Patrimonial para a cidadania Carga horária do módulo: 20h				
DATAS/HORÁRIOS	06/02/2026 Sexta-feira PRESENCIAL 9h-17h MT (10h-18h DF)	07/02/2026 Sábado PRESENCIAL 9h-17h MT (10h-18h DF)	19/02/2026 Quinta-feira ONLINE 18h30 MT (19h30 DF)	
MÓDULO 2: Patrimônio Cultural e Turismo: Integração e Valorização Carga horária do módulo: 24h				
DATAS/HORÁRIOS	20/02/2026 Sexta-feira ONLINE 18h30 MT (19h30 DF)	21/02/2026 Sábado PRESENCIAL 9h-17h MT (10h-18h DF)	26/02/2026 Quinta-feira ONLINE 18h30 MT - (19h30 DF)	27/02/2026 Sexta-feira ONLINE 18h30 MT - (19h30 DF)
MÓDULO 3: Educação Patrimonial em contextos formais e informais Carga horária do módulo: 12h				
DATAS/HORÁRIOS	28/02/2025 Sábado ONLINE 9h-17h MT (10h-18h DF)		05/03/2025 Quinta-feira ONLINE 18h30 MT (19h30 DF)	
MÓDULO 4: Conservação e Preservação de Patrimônio Cultural: Conceitos e Práticas Carga horária do módulo: 30h				
DATAS/HORÁRIOS	06/03/2026 Sexta-feira ONLINE		07/03/2026 Sábado ONLINE	

	18h30 MT (19h30 DF)	9h-17h MT (10h-18h DF)
MÓDULO 5: Patrimônio Cultural e Comunidade: A Preservação do Patrimônio cultural Carga horária do módulo: 16h		
DATAS/HORÁRIOS	13/03/2026 Sexta-feira ONLINE 18h30 MT (19h30 DF)	14/03/2026 Sábado ONLINE 9h-17h MT (10h-18h DF)
		20/03/2026 Sexta-feira PRESENCIAL 18h30-21h MT (19h30-22h DF)
MÓDULO 6: SAÍDA DE CAMPO, VISITAS TÉCNICAS E REDAÇÃO DO TRABALHO FINAL DO CURSO Carga horária do módulo: 78h		
DATAS/HORÁRIOS	21/03/2026 Sábado PRESENCIAL 9h-17h MT (10h-18h DF)	21/03 a 05/04/2026 ONLINE <i>Atividades à distância</i>

● **Coordenação Pedagógica:**

- **Professora Denise Argenta** – Doutora em Museologia e Patrimônio (Unirio/MAST), Mestra em Patrimônio Cultural (UFSM), licenciada em filosofia e sociologia (Unochapecó).
- **Professora Viviane Lozi Rodrigues** - Mestra em Museologia e Patrimônio (Unirio/MAST), Especialista em Perícia e Análise em obra de arte (CTTA- SP), Especialista em Planejamento e Gestão Cultural (UNIC), licenciada em Letras (UNIC).
- **Professor Renato Fonseca** - Doutor em Museologia e Patrimônio (UNIRIO/MAST) e pós doutorando em Geografia (PPGGeo/Unemat). Mestre em Preservação do Patrimônio Cultural (IPHAN) e licenciado em História (Unemat).

7. EMENTAS, PROFESSORES E CURRÍCULOS:

MÓDULO 1: Educação Patrimonial para a cidadania
Este módulo abordará o papel do patrimônio cultural na construção da cidadania, da identidade coletiva e da consciência histórica. Serão discutidos os conceitos de patrimônio material e imaterial e sua relação com valores, memórias e saberes que fundamentam a vida em sociedade, enfatizando a importância do reconhecimento e da valorização da diversidade cultural como base para o respeito aos direitos humanos e o fortalecimento da democracia. Serão abordadas estratégias de educação patrimonial voltadas à formação crítica e participativa de sujeitos sociais, capazes de atuar na preservação e na transformação do meio em que vivem. Carga horária do módulo: 20h
Disciplina 1: O papel do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN na preservação do Patrimônio cultural brasileiro Carga horária: 4h Ementa: Apresenta aos estudantes os conceitos de patrimônio e tombamento e a definição legal de patrimônio adotada pelo IPHAN; a legislação brasileira de proteção ao patrimônio e um panorama amplo da atuação do IPHAN na salvaguarda do patrimônio cultural brasileiro. Além de apresentar os patrimônios materiais e

imateriais brasileiros, com ênfase nos patrimônios da região centro-oeste e do Estado do Mato Grosso.

Ministrante: Profa. Ma. ANA JOAQUINA DA CRUZ OLIVEIRA

Currículo: Graduada no curso de Bacharelado em Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre da Universidade Federal do Piauí. Mestre em Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí. Com experiência em arqueologia preventiva nas etapas de prospecção, resgate e monitoramento de sítios arqueológicos e na elaboração de Diagnóstico de Meio Antrópico para relatórios Ambientais. Atuou na elaboração e execução de Projetos de levantamento de Patrimônio Imaterial. Atualmente é servidora efetiva da Superintendência do IPHAN no Estado do Mato Grosso atuando como arqueóloga no cargo de técnica analista e Superintendente do IPHAN-MT.

Disciplina 2: O que é patrimônio cultural

Carga Horária: 4h

Ementa: Teoria do patrimônio cultural, história da definição de patrimônio cultural no Brasil e no mundo, conceito de patrimônio cultural, patrimônios mundiais e patrimônios da humanidade. Atividades práticas de identificação e reconhecimento de patrimônios locais e regionais.

Ministrante: Prof. Me. ROBINSON DE CARVALHO ARAÚJO

Currículo: Cuiabano, arquiteto e urbanista (UFMT, 2001), especialista em Restauração de Arquitetura e BIM Manager, Mestre em Climatologia Urbana. Possui experiência docente nos cursos de arquitetura e engenharia das seguintes instituições: UFMT, UNEMAT, UNIC. Titular de escritório técnico de projeto desde 2001, com ênfase em projetos executivos e compatibilização de obras de grande porte. Servidor Público concursado. Ocupou a função de perito oficial do Estado de Mato Grosso, migrando posteriormente para a Secretaria de Estado de Cultura. Atualmente na função de Superintendente de Preservação do Patrimônio Histórico e Museológico, sendo protagonista de projetos de restauração dos principais prédios tombados sob a responsabilidade do governo Estadual (Palácio da Instrução, Cine Teatro, Grande Hotel, Arquivo Público, Tesouro do Estado). Autor do Guia dos Bens Tombados pelo Estado de Mato Grosso e palestrante de Educação Patrimonial voltado para alunos do ensino fundamental, médio e superior.

Disciplina 3: Metodologia de Educação Patrimonial a partir de inventários participativos para educação formal e informal

Carga horária: 4h

Ementa: A disciplina apresenta o conceito de educação patrimonial, metodologias e possibilidades de aplicação em museus, espaços culturais e comunidades. O objetivo oferecer aos estudantes conhecimentos sobre a Educação Patrimonial e áreas afins e estabelecer conexões entre os conceitos de Educação Patrimonial, cultura, natureza e diversidade, além de estimular a experimentação de atividades e ferramentas de ensino relacionadas a este campo do conhecimento.

Ministrante: Profa. Dra. SÔNIA RAMPIM

Currículo: Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho- UNESP (1988), especialização em Sociologia Rural pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (1993), especialização em Políticas

Públicas de Proteção e Desenvolvimento Social pela Escola Nacional de Administração Pública- Enap (2013) e mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas UNICAMP (2003). Doutora em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Servidora do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN desde 2006, foi Coordenadora de Educação Patrimonial (2011 a 2016). É professora colaboradora do Mestrado Profissional do Iphan com a disciplina Patrimônio e Educação desde 2010. Atualmente em exercício no Departamento de Processos Museais do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM. Associada ao ICOMOS Brasil onde coordena o Comitê Científico de Interpretações do Patrimônio. Experiências de pesquisa e trabalho: educação patrimonial, inventários participativos, patrimônio e valores.

Disciplina 4: Metodologia e prática de inventário participativo de patrimônio cultural

Carga horária: 4h

Ementa: A aula busca explorar as possibilidades de aprendizagem proporcionadas por essas atividades e a importância da mediação cultural no processo educativo a partir de experiências práticas de campo, durante o curso. Orienta a aplicação prática da metodologia de inventários participativos para que os estudantes apliquem as etapas de mapeamento, sensibilização da comunidade, registro e difusão à um patrimônio cultural escolhido no seu território, a fim de apresentar relatório, artigo ou estudo de caso como parte das atividades avaliativas do curso.

Ministrante: Profa. Me. VIVIENE LOZI

Currículo: Vivienne Lozi (Goiânia, GO, 1977). Mestre em Museologia e Patrimônio PPG-MUS - UNIRIO, Pós Graduada em Planejamento e Gestão Cultural -UNIC e em Perícia e análise de Obras de Arte CTTA- SP. Graduada em Letras. Atua há 20 anos nas áreas de educação e cultura desenvolvendo: planejamento, pesquisa, consultoria, elaboração, execução, monitoramento e avaliação de projetos; eventos culturais; curadoria e montagem de exposições; gestão, arranjo, perícia em obra de arte, pesquisa em acervo de arte; programas, ações educativas para museus e exposições; gestão de museus e pareceristas para análise de projetos culturais. Foi Diretora do Museu de Arte Sacra de Mato Grosso e atualmente é Diretora Geral da Ação Cultural - Associação dos Produtores Culturais de Mato Grosso.

Disciplina 5: A educação museal e a Política Nacional de Educação Museal – PNEM Carga horária: 4h

Ementa: Apresenta o conceito de educação museal, sua trajetória no Brasil e o processo de criação participativa e implementação da Política Nacional de Educação Museal (PNEM), seus eixos programáticos e diretrizes e o papel das redes de educadores museais na sua implementação.

Ministrante: Profa. MARIELLE COSTA GONÇALVES

Currículo: Servidora Pública Federal desde 2014. Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), atualmente exerce o cargo de coordenadora na Coordenação de Museologia Social e Educação do Departamento de

Processos Museais. Graduada em Artes Visuais (2008) pela Universidade de Brasília (UnB), tem formação complementar na área de Educação Infantil e experiência em gestão pública e avaliação de políticas públicas, execução de projetos de cooperação interinstitucional nas áreas de políticas públicas de cultura, fomento cultural, participação social, educação e pesquisa.

MÓDULO 2:

Patrimônio Cultural e Turismo: Integração e Valorização

Este módulo abordará as relações entre patrimônio cultural e turismo, com ênfase nas estratégias de valorização cultural e desenvolvimento socioeconômico e no papel do turismo como ferramenta de difusão, preservação e uso sustentável desses bens. Também serão analisadas experiências e políticas públicas voltadas à integração entre cultura e turismo, destacando práticas participativas, gestão integrada e valorização das comunidades locais, com estudos de casos e discussão sobre os desafios enfrentados no planejamento e na promoção do turismo cultural.

Carga horária do módulo: 24h

Disciplina 6: Patrimônio Cultural, Desenvolvimento e sustentabilidade – economia de museus e patrimônios

Carga horária: 4h

Ementa: Abordará as relações entre patrimônio cultural e turismo como elementos estruturantes do desenvolvimento territorial e comunitário, discutindo políticas públicas de preservação e promoção do patrimônio em articulação com o setor turístico, com enfoque em estratégias de turismo cultural sustentável, na valorização das identidades locais, inclusão social e gestão participativa.

Ministrante: Prof. Me. JOEL SANTANA

Currículo: Atualmente é Diretor do Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus (DDFEM) do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) onde coordena a mesa técnica de Sustentabilidade do programa IberoMuseus. É graduado em História pela UNIASSELVI - Centro Universitário Leonardo Da Vinci, Especialista em Educação em Direitos Humanos e Mestre em História pela Universidade Federal do Rio Grande e Mestre em Museologia e Patrimônio pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É membro do Grupo Gestor da Rede de Educadores em Museus do RS. Foi Assessor de Memória e Patrimônio da Prefeitura de São Lourenço do Sul e Diretor do Museu Histórico de São Lourenço do Sul. Foi o Diretor do Museu Júlio de Castilhos, foi o Coordenador do Sistema Estadual de Museus do RS e do Comitê Gaúcho do Escudo Azul – UNESCO. Foi Membro Titular do Colegiado Setorial de Museus do RS e do Colegiado Setorial de Memória e Patrimônio do RS. Foi Coordenador de Patrimônio Cultural/Diretor do Museu do Trem da Prefeitura de São Leopoldo, professor no Instituto Estadual de Educação Professor Pedro Schneider e membro do Conselho do Patrimônio Cultural de São Leopoldo.

Disciplina 7: Práticas Sustentáveis e o Turismo de Base

Comunitária Carga horária: 8h

Ementa: Explorar estratégias e experiências práticas que promovem o uso sustentável do patrimônio cultural por meio do turismo, com ênfase na valorização dos saberes locais e no protagonismo comunitário. Saídas de campo e visitas técnicas como atividades práticas do módulo, agregando o conhecimento acumulado ao longo do curso para análise crítica e reflexões sobre os patrimônios culturais locais, as relações com as comunidades e o potencial para o desenvolvimento sustentável.

Ministrante: Profa. Ma. LUCIMARA LETELIER

Currículo: Mestre em gestão cultural pela Universidade de Boston e mestre em Museologia com especialização em sustentabilidade socioambiental pela Universidade de Leicester, na Inglaterra (2024). Especialista em sustentabilidade e desenvolvimento sustentável em museus e cultura, atua como consultora, facilitadora e palestrante. No Brasil, atua como Diretora da Regenera Museu e, internacionalmente como Coach da *Ki Culture*, pesquisadora da *Julie's Bicycle* e Vice-presidente do ICOM SUSTAIN, Comitê do ICOM em desenvolvimento sustentável. Designer em Sustentabilidade e regeneração pelo Gaia Education, parceiro da UNESCO, atua com mitigação da crise climática por meio da cultura, tendo cursado o *Climate Leadership Program* da Fundação Al Gore, *Schumaker Colleage*, *Reeconomy* e Instituto de Desenvolvimento Regenerativo (IDR). É Conselheira da Ong de Direitos Humanos *ActionAid* e da Associação Brasileira de Gestão Cultural (ABGC). Possui 25 anos de experiência no setor cultural e social, incluindo a Diretoria Adjunta do Museu de Arte Moderna, a Diretoria Adjunta de Artes do *British Council*, a Diretoria de Captação da *ActionAid* e outras posições em organizações como Orquestra Sinfônica Brasileira, Fundação Bienal de Artes, *Boston Children's Museum* e *Guggenheim Museum* nos EUA. Como consultora, trabalhou com mais de 40 organizações, incluindo o Museu do Amanhã, Museu de Arte do Rio (MAR), Museu da Língua Portuguesa, Projeto Guri, Fábricas de Cultura, Museu da Imigração, Museu Paulista, Catavento e Museu Afro Brasileiro. Desde 2017, atua com inovação, Sustentabilidade e regeneração, tendo sido co-idealizadora do programa HiperMuseus, co-idealizadora do BNDES+ Matchfunding e co-curadora do Festival ColaborAmerica, com o propósito de que museus sejam catalisadores de culturas regenerativas para futuros sustentáveis.

Disciplina 8: Patrimônio Cultural, Sustentabilidade e Economia

Criativa Carga horária: 4h

Ementa: Refletir sobre as interconexões entre o patrimônio cultural, as práticas de sustentabilidade e a economia criativa, discutindo como essas dimensões podem ser integradas para promover o desenvolvimento cultural, social e econômico em comunidades locais, sem comprometer a preservação dos bens culturais. Análise de inventários desenvolvidos na disciplina de inventários participativos (*módulo 1*) visando identificar iniciativas de patrimônio cultural como fonte de inovação e criatividade, promovendo soluções sustentáveis que envolvem a comunidade local e fomentam a economia criativa.

Ministrante: Profa. Dra. DENISE ARGENTA

Currículo: Doutora em Museologia e Patrimônio (Unirio) e Mestre em Patrimônio Cultural (UFSM). Pesquisadora do campo de museus e patrimônios, com mais de 20 anos de experiência nas áreas de curadoria de exposições, comunicação e educação em museus. Atuou em projetos de educação patrimonial para empreendimentos de licenciamento ambiental, coordenou o programa educativo do Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina e o Projeto Escola, do Museu Naval no Rio de Janeiro. Foi coordenadora pedagógica do curso de Educação Patrimonial do Museu de Arte Sacra de Mato Grosso, durante 3 edições. Atualmente, vive no Rio de Janeiro e atua como consultora nas áreas de educação patrimonial, sustentabilidade e economia criativa para museus em diversos estados do Brasil.

Disciplina 9: Planejamento e Gestão do Turismo Cultural

Carga horária: 4h

Ementa: Os processos de planejamento e gestão do turismo em contextos patrimoniais. Estudo de modelos e metodologias aplicadas ao ordenamento do turismo em sítios históricos, centros urbanos, patrimônios naturais e paisagens culturais. Avaliação de instrumentos legais, políticas públicas, marcos regulatórios e práticas de governança voltadas à proteção do patrimônio frente à exploração turística. Ênfase na mediação entre agentes públicos, privados e comunidades locais. Exercícios práticos de roteirização cultural, interpretação do patrimônio e estratégias de educação patrimonial aplicadas ao turismo.

Ministrante: Profa. Ma. REJANE PASQUALI

Currículo: Possui graduação em Turismo - Faculdades Integradas Cândido Rondon (2001) e mestrado em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (2006). É diretora e consultora em turismo na ICTHUS Soluções em Turismo. Tem experiência na área de Turismo, com ênfase em Planejamento e Gestão do Turismo, atuando principalmente nos seguintes temas: comunidade local e turismo, turismo em áreas de conservação, desenvolvimento de produtos e destinos turísticos, roteirização de destinos turísticos. Possui ainda experiência em gestão acadêmica, tendo atuando como coordenadora de cursos e coordenadora acadêmica de instituições de ensino.

MÓDULO 3:

Educação Patrimonial em contextos formais e informais

Este módulo tem como objetivo capacitar educadores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que integrem a educação patrimonial ao currículo do Ensino Fundamental e Médio. Serão discutidos os fundamentos teóricos da educação patrimonial e sua articulação com as áreas do conhecimento, reconhecendo o patrimônio cultural como instrumento de formação cidadã, valorização da diversidade cultural e fortalecimento dos vínculos comunitários e territoriais. O módulo inclui a análise de políticas públicas, diretrizes curriculares e metodologias interdisciplinares voltadas à sensibilização e ao protagonismo estudantil. Estudo de experiências pedagógicas, elaboração de projetos escolares e articulação com instituições culturais completam a abordagem.

Carga horária do módulo: 12h

Disciplina 10: Patrimônio e Identidades: Conflitos, Potencialidades e Limites Carga Horária: 8h

Ementa: Conceitos fundamentais de patrimônio material, imaterial, natural e paisagístico, analisando como diferentes grupos sociais constroem, disputam e transformam esses referenciais identitários ao longo do tempo; conflitos gerados pela patrimonialização de bens culturais em contextos de desigualdade, apagamento de memórias e disputas por reconhecimento; potencialidades do patrimônio como instrumento de valorização da diversidade cultural e os limites institucionais, políticos e simbólicos impostos por processos de seleção e normatização.

Ministrante: prof. Dr. ÁTILA TOLENTINO

Currículo: Graduado em Letras Português e especialista em gestão de políticas públicas de cultura pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre e doutor em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). É da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Ministério da Gestão e Inovação do Serviço Público, com atuação no Instituto Brasileiro de Museus - Ibram. Já atuou no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, onde coordenou as atividades da Casa do Patrimônio da Paraíba, programa de educação patrimonial vinculado à Superintendência do Iphan na Paraíba (2009-2018), e assumiu a Coordenação de Gestão Museológica do Departamento de Museus e Centros Culturais (2004-2008). Também atuou na Advocacia-Geral da União (AGU), junto à Procuradoria Federal na Paraíba - PFPB. É professor convidado da Especialização em Museus, Identidades e Comunidades da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj). Participa da coordenação da Rede de Educadores em Museus da Paraíba (REM/PB). Pesquisador na Rede de Pesquisa e (In)Formação em Museologia, Memória e Patrimônio (REDMus), da UFPB, e no Grupo de Pesquisa Museologias Insurgentes en Nuestra América (MINA), da Universidade Lusófona. Tem experiência na área de museologia, patrimônio e gestão pública, atuando principalmente com os seguintes temas: políticas públicas de cultura, museologia, patrimônio cultural, educação patrimonial, capacitação e formação de pessoas. Autor de diversos artigos e organizador de livros no campo da educação patrimonial, patrimônio cultural e museus. Autor do livro "Espaços que suscitam sonhos: narrativas de memórias e identidades no Museu Comunitário Vivo Olho do Tempo".

Disciplina 11: O objeto gerador: o patrimônio no ensino de história Carga horária: 4h

Ementa: Tomando como ponto de partida o conceito do objeto gerador (RAMOS, 2008), a aula propõe aos estudantes um olhar criativo e dialógico para o patrimônio cultural. Convidando os estudantes a estabelecer conexões entre história e memória, cotidiano e imaginário, estimulando-os desenvolver estratégias de planejamento, estruturação e implementação de projetos de educação patrimonial que integrem teoria e prática, considerando os diferentes contextos e públicos-alvo (escolas, comunidades e espaços culturais) e a diversidade de acervos e referenciais de patrimônio disponíveis em cada território.

Ministrante: (a confirmar)

Currículo: (a confirmar)

MÓDULO 4:

Conservação e Preservação de Patrimônio Cultural: Conceitos e Práticas

Este módulo visa explorar os conceitos fundamentais de conservação e preservação do patrimônio cultural, abordando tanto os aspectos teóricos quanto às práticas concretas aplicadas a bens materiais e imateriais. O curso introduz para os estudantes os principais desafios, políticas públicas e ferramentas legais que regulam a preservação do patrimônio cultural, assim como as metodologias adotadas em diferentes campos do saber. Serão discutidos, os papéis da arquitetura e do urbanismo na valorização e na preservação dos bens culturais, especialmente em ambientes urbanos, aspectos de legislação e, ainda, o exercício prático de produção de conhecimento a partir do patrimônio cultural.

Carga horária do módulo: 30h

Disciplina 12: Preservação, Consumo e Legislação do Patrimônio Cultural **Carga horária: 4h**

Ementa: Analisar as principais teorias, práticas e instrumentos legais relacionados à preservação do patrimônio cultural, considerando os desafios contemporâneos de consumo, turismo e os impactos dessas atividades sobre os bens culturais. A disciplina irá ainda discutir a legislação vigente, nacional e internacional, sobre a proteção e preservação do patrimônio cultural.

Ministrante: Prof. Dr. RENATO FONSECA

Curriculo: Doutor em Museologia e Patrimônio pela UNIRIO/MAST e pós doutorando em Geografia pelo PPGGeo Unemat. Mestre em Preservação do Patrimônio Cultural pelo IPHAN e graduado em Licenciatura Plena em História pela Unemat. Ingressou em abril de 2025 como Professor Visitante no PPGGeo/Unemat e coordenador de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão do Museu do Vale do Arinos (UNEMAT), com expertise em história, patrimônio cultural e museologia, além de experiência em assessoria técnica e análise de projetos ligados a bens patrimonializados ou musealizados. Foi representante da sociedade civil no Colegiado Setorial de Patrimônio Material do Ministério da Cultura (2013-2018), membro da diretoria do GT História e Patrimônio da ANPUH-BR (2021-2022) e cofundador do FEDPCB-MT, representando a ANPUH-BR no Fórum desde 2020. Atualmente, representa a região Centro-Oeste no Comitê Gestor da Rede de Educadores em Museu (REM-BR), coordena de maneira pró-tempore a Rede de Educadores em Museus e Patrimônio de Mato Grosso (REMP-MT) e preside a Comissão Especial de Proteção e Tombamento de Cáceres (CEPT-CAC).

Disciplina 13: Arquitetura, Urbanismo e Patrimônio Cultural: reconhecimento, valorização e preservação

Carga horária: 4h

Ementa: Apresenta os conceitos relativos ao patrimônio cultural edificado, teoria e história da restauração de patrimônio e as Cartas patrimoniais. A disciplina propõe explorar a relação entre a arquitetura, o urbanismo e o patrimônio cultural, discutindo

como esses campos do conhecimento contribuem para o reconhecimento, valorização e preservação do patrimônio cultural construído, tanto no contexto histórico quanto nas intervenções urbanísticas contemporâneas.

Ministrante: Prof. Dr. JOÃO MÁRIO DE ARRUDA ADRIÃO

Currículo: Professor efetivo do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Doutorando em Museologia e Patrimônio no PPG-PMUS - Programa de Pós-graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO/MAST (2025) orientadora: Prof. Dr. Helena Cunha de Uzeda. Mestrado em Engenharia de Edificações e Ambiental pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT (2011). Especialização em Didática do Ensino Superior pela Universidade de Cuiabá - UNIC (2010). Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (1985). Leciona disciplinas nas áreas de projeto arquitetônico, patrimônio, expressão gráfica, além de desenvolver projetos de extensão na área de arquitetura em comunidades indígenas e remanescentes de quilombos no município de Barra do Bugres-MT; e na área de patrimônio cultural e educação patrimonial no Museu Casa Borges, no mesmo município. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Habitação de Interesse Social, Projetos de Edificação, Patrimônio edificado.

Disciplina 14: O patrimônio cultural como gerador de conhecimento: metodologia e prática de elaboração de artigos

Carga horária: 4h aula + 16h orientação trabalhos

Ementa: Conhecimento científico e ciência aplicados ao patrimônio cultural; a sistematização de pesquisas de registro e inventário de patrimônios; normas da ABNT para elaboração de artigos, ensaios e estudos de caso e organização dos textos produzidos durante o curso.

Ministrante: Profa. Dra. ANA GRACIELA MENDES FERNANDES DA FONSECA VOLTOLINI

Currículo: Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ensino, em ampla associação ampla entre a Universidade de Cuiabá (Unic) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). Tem pós-doutorado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo, atuando também como professora nos cursos de graduação em Jornalismo e Publicidade da Unic. Desenvolve pesquisas nas áreas de Comunicação e Educação, com foco em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) aplicadas ao ensino-aprendizagem, Mídias Digitais, Audiovisual e Educação, Multiletramentos e Educação Midiática. Integra a equipe de multiplicadores do Educamídia, programa de educação midiática voltado para educadores, promovido pelo Instituto Palavra Aberta com apoio do Google.org. É membro do GPELLTEC (Grupo de Pesquisa em Ensino, Letramentos, Linguagens e suas Tecnologias) e possui experiência na concepção e desenvolvimento de materiais didáticos e disciplinas para Educação a Distância (EaD) em cursos de graduação e pós-graduação.

MÓDULO 5:

Patrimônio Cultural e Comunidade: A Preservação do Patrimônio Cultural

Este módulo propõe uma reflexão sobre o patrimônio cultural de forma ampla e sobre as expressões do patrimônio imaterial, com foco na importância das diferentes expressões patrimoniais (materiais e imateriais) para a construção das identidades culturais e na atuação das comunidades na sua preservação e salvaguarda. Conceitos fundamentais do patrimônio imaterial, as formas de transmissão de saberes e práticas culturais, e os processos de preservação baseados na participação ativa das comunidades. Desafios contemporâneos enfrentados na valorização e proteção dessas manifestações culturais e as políticas públicas e estratégias de salvaguarda adotadas tanto em nível nacional quanto internacional.

Carga horária do módulo: 16h

Disciplina 15: Conceituando o Patrimônio Imaterial: Saberes, Práticas e Tradições Carga horária: 4h

Ementa: Apresentar e discutir o conceito de patrimônio cultural imaterial, suas categorias (saberes, celebrações, formas de expressão, lugares e ofícios tradicionais) e a importância dessas manifestações na construção das identidades culturais locais. As bases legais e a história da construção da Legislação de Patrimônio Imaterial no Brasil, o Programa Nacional de Inventário de Patrimônio Imaterial (PNPI/IPHAN), experiências e avanços no reconhecimento e fortalecimento de identidades. Metodologia de inventário e registro de patrimônio imaterial.

Ministrante: Prof. Me. SAULO AUGUSTO DE MORAES

Currículo: Doutorando em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional (UNIDERP/MS). Aluno especial de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP-SP). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso (PPGEdu/UNEMAT). Especialista em Docência no Ensino Superior pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Graduado em Pedagogia. Graduado em História. Graduado em Artes Visuais. Linhas de pesquisa: Educação e Diversidade (Educação Escolar e Não Escolar; Educação Escolar e Não Escolar Indígena; Cultura Material e Imaterial; Cultura Material e Imaterial Indígena; Educação Patrimonial; Educação Museal; Música na Educação; Arte-Educação; Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional; Arqueologia Amazônica; Etnoarqueologia; Antropologia e etnologia. História e Memória; Ensino de História. Exerce docência na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus de Juara-MT. Parecerista (ad hoc) de Projetos de Extensão e Cultura pelo SIGProj/MEC. Produtor Cultural, com experiência em projetos e ações de fomento e difusão cultural indígena e não indígena. Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Juara/MT (2014/2016). Diretor do Museu do Vale do Arinos (2018/2019 - 2023/2026). Assessor de Extensão e Cultura da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT, campus de Juara/MT (2018). Presidente do Instituto de Educação Cultura e Meio Ambiente do Vale do Arinos -

ECUMAM (2016/2019). Presidente da Associação de Músicos do Vale do Arinos/AMVALE (2013/2017). Coordenador da Câmara Setorial de Arqueologia do Museu do Vale do Arinos. Membro da Rede Nacional de Educação Museal e Rede Estadual de Educadores em Museus e Patrimônio. Membro da Rede de Museus da UNEMAT. Membro Colaborador na construção da Política de Museus da UNEMAT. Coordenador da Feira Cultural de Economia Solidária e Criativa - FESC (2014/2015). Coordenador do Festival da Canção do Vale do Arinos - FESCAVALE (2014/2015/2018/2020). Colaborador na criação do grupo cultural indígena *Wuyjuyu* (Munduruku) (2007). Idealizador e organizador (et al) do livro: Coletânea: Brasilidade Poética (Adolescres Poéticos), publicado em 2020. Idealizador e organizador (et al) do livro: Museu do Vale do Arinos: Experiências Educativas (2024). Consultor e assessor para a criação do Museu Auw#275; Uptabi de Campinápolis-MT, do povo Xavante.

Disciplina 16: Comunidade e Salvaguarda: Participação Social na Preservação do Patrimônio Imaterial, com ênfase em patrimônios de comunidades tradicionais

Carga horária: 4h

Ementa: Analisar o papel das comunidades como agentes ativos na salvaguarda do patrimônio imaterial, discutindo instrumentos de proteção e as possibilidades de gestão participativa. Comunidades tradicionais, expressões identitárias e cidadania cultural; processos de reconhecimento de grupos minorizados, desafios para a preservação e o reconhecimento de patrimônios de memórias sensíveis e os avanços das políticas públicas de valorização de patrimônios imateriais para o fortalecimento de expressões, tradições e comunidades.

Ministrante: Profa. Dra. LUCIANA PALMEIRA

Currículo: Atuação na Museologia, História, Educação e Literatura. Museóloga pela Universidade Federal da Bahia, Historiadora pela Faculdade de Tecnologia e Ciências, Especialista em Docência do Ensino Superior pela Associação Baiana de Educação e Cultura e Centro de Pós-graduação e Pesquisa Visconde de Cairu e Mestre em Educação pela Universidad Europea del Atlántico. Ganhadora do Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte - APCA 2017 com o livro *Calu, uma menina cheia de histórias* da Editora Malê na categoria Literatura Infantil/Juvenil. Doutora Honoris Causa pela Faculdade Febranca. Diretora Sociocultural da Associação de Museólogos da Bahia (2000-2005), Museóloga da Escola de Educação Internacional da Bahia (2001-2008), Coordenadora Técnica na Diretoria de Museus da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (2009-2010). Museóloga e Coordenadora Técnica no Instituto Brasileiro de Museus – Ibram do Ministério da Cultura - MinC, desde 2010. Experiência em ações e programas voltados para a implementação da Política Nacional de Museus, planejamento estratégico e gestão dos museus, gestão de riscos ao patrimônio musealizado, gerenciamento de acervos museológicos, fiscalização dos museus brasileiros, difusão e promoção dos museus, diversificação de receitas e parcerias. Articulação com instituições, profissionais e estudantes do campo dos museus; com os sistemas estaduais, municipais e distrital, com as universidades, com as entidades de classe, com os órgãos de controle (TCU, CGU, Ministérios Públicos), organismos não-governamentais, com organismos internacionais, como as plataformas Mercosul Cultural e Ibermuseus; e com

o Conselho Internacional de Museus - ICOM.

Disciplina 17: Patrimônio Arqueológico e Paleontológico

Carga horária: 4h

Ementa: A disciplina propõe uma reflexão teórico-prática sobre as relações entre comunidade, território e patrimônio cultural, com foco nas ações de educação patrimonial em contextos arqueológicos e paleontológicos. Serão apresentadas metodologias participativas, colaborativas e dialógicas, aplicadas em escolas, museus, sítios arqueológicos, projetos de campo e comunidades diretamente atendidas em processos de pesquisa e preservação. O módulo inclui a apresentação de projetos reais e cases de sucesso, destacando experiências e programas educativos integrados à salvaguarda do patrimônio.

Ministrantes:

Profa. Dra. ALEJANDRA SALADINO: Bacharel em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1995), Especialista em Conservação de Bens Culturais Móveis pela Escola de Belas Artes/Universidade Federal do Rio de Janeiro; Mestra em Arqueologia pelo Museu Nacional/UFRJ (2016), Mestra em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2004) e Doutora em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2010), com bolsa-sanduíche (CAPES) realizada na Universidade de Coimbra. Professora Associada III do Departamento de Estudos e Processos Museológicos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e professora do quadro permanente do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. De 2022 a 2023 foi Professora Pesquisadora do Departamento de Pré-História, História Antiga e Arqueologia da Universidade Complutense de Madrid (Programa Mariía Zambrano Visitante para atração de talento internacional). Atualmente, é Coordenadora do Curso de Museologia/Turno Noturno, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Ao longo de 13 anos, atuou na Política Nacional de Museus, desenvolvendo projetos e consultorias, participando de comissões e ministrando oficinas do Programa de Formação e Capacitação no Setor Museológico. Foi servidora do Departamento de Museus e Centros Culturais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (DEMU/IPHAN) e do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Concebeu conceitual e metodologicamente e participou da implantação do Programa Socioambiental do Museu da República, coordenou parcerias em projetos internacionais com Bolívia e Espanha. Possui, igualmente, experiência em trabalhar em museus. Prestou consultoria a exposições permanentes no Brasil. Foi coordenadora da Rede de Museus e Acervos Arqueológicos e Etnográficos (REMAAE). É membro do Grupo de Pesquisa Memória e Preservação da Museologia no Brasil (UNIRIO); da UNIRIO junto à Comissão de Memória, Museus e Patrimônios Culturais, Artísticos e Científicos da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES); Parecerista da Revista de Arqueologia da SAB (ISSN 1982-1999), Revista Habitus (ISSN 1809-7065), Revista AP: Online Journal of Public Archaeology (ISSN 2171-6315); Merope (2683-9830), Cadernos do LEPARQ (ISSN 2316 8412). É membro do comitê científico da Revista AP: Online Journal of Public Archaeology (ISSN 2171-6315). Principais áreas de atuação: Museus, Patrimônio Cultural e Arqueologia. Atualmente, coordena o Curso de Museologia - turno noturno - da UNIRIO Interesses, trabalhos e pesquisas nos seguintes temas: museus, patrimônios e memórias; gestão e socialização do patrimônio cultural (especialmente o patrimônio arqueológico); museus,

idades e comunidades; Musealização da Arqueologia e Arqueologia da Paisagem; Arqueologia e gênero; Patrimônio Cultural e Agenda 2030 e práticas mortuárias sambaquieiras..

Prof. Me. GUSTHAVO GONÇALVES ROXO: Bacharel em Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, (2015-2019) e Mestre em Arqueologia pelo Museu Nacional/UFRJ (2023). Fui especialista visitante no Museu Nacional, participando do projeto de requalificação dos espaços de guarda e gestão dos acervos de arqueologia do Museu Nacional/UFRJ e atualmente sou doutorando em Arqueologia pela mesma instituição.

Disciplina 18: Patrimônio Cultural Indígena – Decolonialidade e curadorias compartilhadas

Carga horária: 4h

Ementa: A disciplina apresenta o patrimônio cultural indígena a partir de uma perspectiva decolonial e fundamentada no lugar de fala indígena, destacando a centralidade das cosmologias, dos saberes tradicionais, das memórias e das territorialidades dos povos originários. Aborda as diversas linguagens da arte indígena como: grafismos, espiritualidades, rituais, corpos, materialidades e expressões contemporâneas, compreendidas como sistemas de conhecimento, política, ancestralidade e resistência. Enfatiza o surgimento e fortalecimento das curadorias indígenas no Brasil, evidenciando processos autorais de escolhas, narrativas próprias, metodologias de comunidade e projetos que reposicionam os povos indígenas como criadores, pensadores, pesquisadores, curadores e gestores de seus patrimônios.

Ministrante: Profa. Dra. ISABEL TAUKE

Currículo: Doutora em Estudos de Cultura Contemporânea pela Universidade Federal de Mato Grosso-PPGECCO/ UFMT (2019), mestra em Desenvolvimento Sustentável: Área de Concentração Povos e Terras Indígenas pela Universidade de Brasília (2013), graduada em Propaganda e Marketing pela Universidade de Cuiabá (2005) e licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Ciência e Tecnologia Invest (2018). Está matriculada no curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Estadual de Mato Grosso. É membro fundadora do Instituto Yukamaniru de Apoio Às Mulheres Indígenas Bakairi, instituição que desenvolve pequenos projetos eco-sociais/culturais na sua etnia de origem. É pesquisadora vinculada ao grupo de pesquisa COEDUC/UFMT (Grupo de pesquisa Corpo, Educação e Cultura, da Universidade Federal de Mato Grosso) e ao grupo de pesquisa Cauim: estudos e práticas dialógicas no contexto de povos e territórios tradicionais, da Universidade de Brasília (UnB). Atua na Educação Escolar Indígena e na Formação de Professores no Projeto Saberes Indígenas nas Escolas REDE UFMT.

MÓDULO 6:

Visitas técnicas e redação do trabalho final do curso

Neste módulo os alunos serão orientados a buscar iniciativas de proteção, valorização e difusão de patrimônios culturais e iniciativas que aliam sustentabilidade e inclusão social. O módulo se desenvolverá a partir de atividades práticas de campo, com

visitação de museus, arquivos públicos, centros culturais e sítios históricos e patrimoniais. Os estudantes serão estimulados a aplicar criticamente as teorias e metodologias apreendidas ao longo do curso e, como resultado, deverão produzir um texto crítico em formato de artigo, abordando aspectos relevantes dos patrimônios culturais observados, destacando aspectos inovadores, desafios e potencialidades, observados em seu território de atuação.

Carga horária do módulo: 78h

Disciplina 19: Visitas técnicas e atividades de campo

Carga horária: 10h

Ementa: Proporcionar aos estudantes a vivência prática dos conteúdos discutidos ao longo do curso por meio de visitas técnicas orientadas a equipamentos e bens culturais. A atividade busca desenvolver um olhar crítico e especializado sobre o patrimônio, articulando teoria, prática e contexto territorial. Para os participantes da modalidade presencial, serão realizadas visitas guiadas mediadas por profissionais e educadores dos espaços culturais selecionados. Para os estudantes da modalidade virtual, será necessária a realização de visita presencial a um equipamento cultural localizado em sua região de atuação, observando os mesmos critérios de análise. Ao final da atividade, cada estudante deverá produzir um Relatório Crítico de Observação, relacionando a experiência de campo com os fundamentos teóricos discutidos no curso, destacando aspectos de preservação, interpretação, mediação cultural, gestão, exposição e apropriação social.

Locais sugeridos para a visita técnica presencial:

- Arquivo Público de Mato Grosso;
- Museu de História Natural de Mato Grosso;
- Museu Histórico de Mato Grosso;
- Quintal Flor Ribeirinha na Comunidade São Gonçalo Beira Rio.

Ministrantes: Profa. Ma. VIVIENE LOZI e Profa. Dra. DENISE

ARGENTA Currículos: já listados

Disciplina 20: Visitas técnicas individuais orientadas, pesquisa e elaboração do trabalho final do curso

Carga horária: 68h

Ementa: Tempo destinado à elaboração pelos estudantes dos seus trabalhos finais sobre patrimônios culturais em seus territórios, para publicação na revista científica do curso. Com acompanhamento e orientações da coordenação pedagógica do curso.

8. AVALIAÇÃO:

- Participação mínima de 88% em todas as aulas;
- Realização das atividades teóricas e práticas propostas;
- Elaboração do artigo científico de conclusão do curso, que integrará a Revista Científica Virtual do Curso de Educação Patrimonial.

9. RECURSOS DIDÁTICOS:

- Cartilha de Educação Patrimonial distribuída em versão física para todos os participantes presenciais e virtualmente aos participantes da modalidade online do curso; - Aulas expositivas teóricas e orientação para as atividades práticas que, no caso dos alunos presenciais serão acompanhadas presencialmente pelos professores e pela equipe pedagógica e, no caso dos alunos virtuais serão orientadas à distância;
- Sala de aula acessível equipada com infraestrutura de som, e vídeo;
- Tradução simultânea em libras e legendagem das aulas gravadas.

10. REFERENCIAL TEÓRICO:

Partimos da compreensão da educação patrimonial como parte intrínseca da vida e das práticas sociais que nos constituem, e reconhecemos o acesso ao patrimônio cultural como direito básico, no pleno exercício da cidadania, para a proposição de soluções, frente aos desafios contemporâneos.

Como resultados da formação realizada, desejamos que os participantes proponham projetos e ações em que comunidades e territórios sejam protagonistas. Para tanto, estruturamos a formação em 6 módulos, cujo fio condutor é a percepção de que é preciso conhecer o patrimônio para preservá-lo, como nos inspira Aloísio Magalhães ao afirmar: "Só se preserva aquilo que se ama, só se ama aquilo que se conhece".

No módulo 1, *Educação Patrimonial para a cidadania* os alunos são convidados a refletir sobre a cultura como direito e estabelecer conexões entre o exercício da Educação Patrimonial e da cidadania. Partindo do conceito de patrimônio cultural, neste módulo, serão abordados aspectos da legislação brasileira de preservação do patrimônio cultural, a trajetória e o papel do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). As contribuições do Guia Básico de Educação Patrimonial serão revistas e ampliadas, com a apreensão de estratégias e metodologias para a prática de Educação Patrimonial a partir de inventários participativos em contextos formais, tais como instituições de ensino fundamental, médio e superior, e informais como coletivos, povos e comunidades tradicionais e grupos populares. O conceito de educação museal e o processo de constituição da Política Nacional de Educação Museal (PNEM) fornecerão aos estudantes o contraponto necessário entre Educação Patrimonial e Educação Museal.

No módulo 2, propõe refletir sobre *Patrimônio Cultural e Turismo: Integração e Valorização* abordando aspectos como desenvolvimento, sustentabilidade e economia, tendo como eixo norteador a *Política de Economia de Museus e Pontos de Memória* (IBRAM, 2025). O papel dos museus na mitigação da crise ambiental (LETELIER, 2024) e o potencial do patrimônio para novas perspectivas de economia sustentável, a partir do conceito de economia criativa. O conceito de turismo de base comunitária e estratégias para planejamento de iniciativas de turismo cultural nos territórios, compõe este módulo do curso.

O módulo 3 aborda a *Educação Patrimonial em contextos formais e informais* e visa aproximar educadores do patrimônio cultural, estimulando-os a apropriarem-se ativamente de metodologias e práticas pedagógicas que integrem a educação patrimonial ao currículo escolar. As disciplinas propõem aos estudantes adotar “uma visão crítica sobre o processo de constituição dos patrimônios culturais e sua relação com os processos educativos que tenham como base o patrimônio cultural” (TOLENTINO, 2019, p. 134), reconhecendo que o patrimônio é um campo de disputa entre diferentes grupos sociais. A partir dos fundamentos

teóricos da educação patrimonial e de sua articulação com as diferentes áreas do conhecimento, espera-se que os estudantes reconheçam o potencial do patrimônio cultural como instrumento de formação cidadã, valorização da diversidade cultural e fortalecimento dos vínculos comunitários e territoriais. Por fim o módulo explora o conceito do objeto gerador (RAMOS, 2008) e as conexões entre história e memória, cotidiano e imaginário.

No módulo 4, sob o tema *Conservação e Preservação de Patrimônio Cultural: Conceitos e Práticas* serão tratados aspectos teóricos e práticos da conservação e preservação do patrimônio cultural. Políticas públicas e legislação nacional e internacional, com base nas Cartas Patrimoniais (UNESCO) e o conceito de patrimônio edificado. Da política “pedra e cal” do IPHAN na preservação do patrimônio (FONSECA, 2005) à contemporaneidade, a longa caminhada para a valorização e o reconhecimento de patrimônios diversos e os papéis da arquitetura e do urbanismo na valorização e na preservação dos bens culturais, especialmente em ambientes urbanos. Por fim, a compreensão do patrimônio como gerador de conhecimento é tratada neste módulo, numa perspectiva teórico-prática, buscando aliar teoria e experiência cotidiana, para a produção de conhecimento.

O módulo 5 *Patrimônio Cultural e Comunidade: A Preservação do Patrimônio Cultural* estabelece um contraponto com o conteúdo do módulo anterior, expandido e aprofundando o conceito de patrimônio para além do material. A perspectiva de preservar o patrimônio arqueológico e paleontológico, a partir de conexões com as comunidades e territórios e que esses vestígios se encontram, estimulando os cidadãos a se envolverem ativamente na salvaguarda de sítios e lugares de memória abre espaço para a percepção de que patrimônios possuem pelo menos duas dimensões distintas: a materialidade do objeto e a imaterialidade da memória sobre ele. Por outro lado, o módulo aborda a legislação de patrimônio imaterial a partir do *Decreto Federal nº 3.551/2000*, que instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial e a experiência do Programa Nacional de Inventário de Patrimônio Imaterial (PNPI/IPHAN). O conteúdo se propõe a reforçar a importância do reconhecimento e valorização de diferentes expressões do patrimônio para a construção das identidades culturais e o papel ativo das comunidades na sua preservação e salvaguarda. O patrimônio de comunidades tradicionais alcançado mais espaço e reconhecimento contemporaneamente, embora memória sensíveis continuem sujeitas à apagamentos e silenciamentos (BRITTO, 2023). No entanto, é possível observar avanços importantes no campo das políticas públicas de valorização de patrimônios imateriais para o fortalecimento de expressões, tradições e comunidades.

Dentre estes avanços, destacamos o reconhecimento de manifestações artísticas e práticas culturais de povos indígenas e o movimento de decolonialidade e curadorias compartilhadas que representa uma renovação sem precedentes nas artes visuais, na literatura, na moda e na própria construção do pensamento cultural brasileiro.

O *módulo 6* encerra o ciclo desta formação, com Visitas técnicas e redação do trabalho final do curso. As atividades práticas de campo contemplam o aspecto *Ação-reflexão-ação* (FREIRE, 2011) sobre o qual se assenta este curso. A visita de museus, arquivos públicos, centros culturais e sítios históricos e patrimoniais tem por objetivo estimular os estudantes a aplicarem a teoria apreendida ao longo do curso e desenvolver leituras críticas de espaços culturais, a partir dos referenciais teóricos estudados. O resultado desse módulo deverá ser um texto crítico em que o estudante analise criticamente um patrimônio cultural. As visitas técnicas

objetivam articular teoria, prática e contexto territorial tanto para os participantes da modalidade presencial quanto para os alunos da modalidade virtual. No caso dos estudantes da modalidade presencial, são propostos os seguintes locais para a realização das visitas técnicas:

- Arquivo Público de Mato Grosso;
- Museu de História Natural de Mato Grosso;
- Museu Histórico de Mato Grosso;
- Quintal Flor Ribeirinha na Comunidade São Gonçalo Beira Rio.

Este curso se fundamenta na metodologia freiriana de pensar a partir da realidade, ressignificando-a no compartilhamento de saberes. Assim, temos como pressuposto a relação intrínseca entre os participantes do curso e os professores envolvidos, com suas comunidades e desejamos que, ao final do processo, os estudantes possam aplicar nos seus territórios os conhecimentos construídos coletivamente, multiplicando o conhecimento e difundindo metodologias e práticas de educação patrimonial. Desejamos que, a partir das ações de cada estudante, as iniciativas de valorização de patrimônios culturais e o reconhecimento e a apropriação pela comunidade dos seus patrimônios se amplie e consolide.

11. BIBLIOGRAFIA:

BESSON, Julie; LETELIER, Lucimara. **Como tornar vivo o seu museu** (Entrevista). *Métis: un regard sur le monde muséal*, 14 de novembro de 2024. Disponível em: <https://metis-lab.com/2024/11/14/como-tornar-vivo-o-seu-museuentrevista-sobre-museus-regenerativos-com-a-pesquisadora-lucimara-letelier/> (Acesso: jun. 2025).

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação Básica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm Acesso em: abril 2025.

CRUZ, Carla Janne Farias; SILVA, Renata Pereira Passos da; BECKER, Fernanda da Rosa. **Avaliação do Impacto Socioeconômico de Museus no Brasil: um estudo exploratório**. Brasília, DF: IBRAM, 2022.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Museal – PNEM**. Brasília, DF: IBRAM, 2018.

BRASIL. **Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos**. Brasília, DF: IPHAN, 2014.

BRASIL. **Museus e a dimensão econômica: da cadeia produtiva à gestão sustentável**. Brasília, DF: Ibram, 2014. (Coleção Museu, Economia e Sustentabilidade, 2) BRASIL.

Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade, 2001. DEMARCHI, João Lorandi. **O que é, afinal, a educação patrimonial? Uma análise do Guia Básico de Educação Patrimonial**. Revista CPC, São Paulo, n. 25, p. 140-162, jan./set. 2018.

FLORÊNCIO, Sônia R. R. **Educação Patrimonial: um processo de mediação**. In: TOLENTINO, Átila Bezerra (org.). **Educação Patrimonial: reflexões e práticas**. João Pessoa: Superintendência do IPHAN na Paraíba, 2012.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O Patrimônio em processo: trajetória da política**

federal de preservação no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. **Patrimônio histórico e cultural.** Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

FUNARI, Pedro; PINSKY, Jaime. (Org.). **Turismo e patrimônio cultural.** São Paulo: Contexto, 2002.

HORTA, Maria de Lourdes; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriana. Q. **Guia Básico de Educação Patrimonial.** Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial. 1999.

LE GOFF, J. Patrimônio Histórico, cidadania e identidade cultural: o direito à memória. In: BITTENCOURT, C. (Org.) **O saber histórico na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1997. p. 137-140.

LEMOES, Carlos Alberto Cerqueira. **O que é patrimônio histórico.** 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

MALTÊZ, C. R.; BITTENCOURT, D. L. A.; MARTINS, L. N. **Educação e Patrimônio: o papel da escola na preservação e valorização do Patrimônio Cultural.** In: Pedagogia em ação. Vol. 2, n. 2, nov. 2010. pp. 39-49.

MINISTÉRIO DA CULTURA, Fundação Nacional Pró-Memória. **Rodrigo e o SPHAN: coletânea de textos sobre o patrimônio cultural.** Rio de Janeiro: Ministério da Cultura; Fundação Nacional Pró-Memória, 1987.

OLIVEIRA, C. A. P. **Educação Patrimonial no Iphan - Monografia (Especialização)** Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Brasília, 2011.

ORIÁ, Ricardo. **Educação patrimonial: conhecer para preservar.** Brasília: IPHAN, 2001.

QUEIROZ, Moema Nascimento. **Preservação do patrimônio através da educação patrimonial: uma experiência com professores da rede pública de ensino de Itabirito/MG.** Revista Brasileira de Arqueometria, Restauração e Conservação. Minas Gerais: nº. 5, 2007, p. 275-280.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **A danação do Objeto: o museu no ensino de história.** Chapecó, SC: Argos, 2001.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **Em nome do Objeto: Museu, memória e ensino de história.** Fortaleza, CE: Imprensa Universitária, 2020.

SANTIAGO, Rodrigo Peronti. **Memória e patrimônio cultural em ambientes virtuais.** Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, 2007.

SOUZA, Elton Luiz Leite de. **Comunicação, educação e mediação: a exposição como dispositivo semiótico.** Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 1-24, 2013.

SCHEINER, Tereza Cristina. **Comunicação, educação, exposição: novos saberes, novos sentidos.** Semiosfera – Revista de Comunicação e Cultura, v. 4-5, 2003. TOLENTINO, Atila.

Educação Patrimonial e construção de identidades: diálogos, dilemas e interfaces. In.: Revista CPC, nº 27, especial, p.133-148. São Paulo: jan./jul. 2019. WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.).

Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. 14ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014.